

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis  
E-mail portomar@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

**Aeroportos estão no radar federal**

Na Intermodal, Márcio França falou também sobre a intenção de abrir 100 aeroportos no Brasil. "Com dois quilômetros de pista, você liga uma pequena cidade a qualquer lugar do mundo" disse.

**PORTO & MAR****Navios da Petrobras descarregam petróleo no Porto de Santos até 6ª**

Medida que desvia embarcações de São Sebastião foi autorizada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

BÁRBARA FARIAS  
ENVIADA A SÃO PAULO

O Porto de Santos deve receber até sexta-feira navios petroleiros que tinham como destino o Porto de São Sebastião. Duas embarcações da Petrobras já atracaram no cais santista, transportando 50 mil toneladas de petróleo bruto. A medida foi determinada pelo ministro de Portos e Aeroportos na semana passada e confirmada por ele ontem, em discurso na abertura da Intermodal South America 2023, no São Paulo Expo, na Capital.

As embarcações foram transferidas enquanto a Petrobras investiga possíveis danos ao duto Osbat, em razão das fortes chuvas que provocaram deslizamentos no Litoral Norte de São Paulo, deixando 65 mortos, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba.

A transferência dos navios petroleiros para Santos é a segunda iniciativa em apoio ao Litoral Norte, segundo França. "Do Porto de Santos partiram navios da Marinha com toneladas de mantimentos para os desabrigados. Nossa força logística me fez centralizar a atuação do Governo Federal no nosso maior porto. Já passamos dos R\$ 60 milhões em recursos empregados no socorro ao Litoral Norte".

Presente na Intermodal,



Márcio França participou da abertura da Intermodal South America 2023, ontem de manhã, em São Paulo: evento prossegue até amanhã

o diretor-presidente interino da Santos Port Authority (SPA), Marcus Mingoni, afirmou que a chegada dos navios petroleiros não afetou a rotina portuária. Os petroleiros atracaram no berço da Transpetro, na Alemanha. "Até o momento, esses navios não atrapalharam em nada o sequenciamento que a gente tem em Santos. Esses dois navios vieram descarregar pouco mais de 50 mil toneladas de petróleo bruto", disse Mingoni.

Procurada, a Petrobras in-

formou em nota que "o duto Osbat segue preventivamente inoperante até que sejam concluídas todas as ações para a retomada segura das operações. Até o momento, não foram identificados danos ao duto. Como alternativa logística, já prevista pela companhia, o petróleo para a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, e Refinaria de Capuava (Recap) será escoado a partir de Santos. O atendimento ao mercado segue sendo realizado com

segurança".

No mesmo discurso de abertura, França destacou que os portos brasileiros necessitam de mais investimentos em infraestrutura, principalmente no processo de dragagem.

"Há necessidade de mais investimentos, aprimorando e padronizando os serviços de dragagem. Não temos problemas em conceder serviços de manutenção, sinalização e os terminais, para que o setor privado possa nos ajudar a prepa-

rar nossos portos para o aumento do fluxo do comércio internacional. Vamos apoiar os Terminais de Uso Privativo (TUPs), cada vez mais modernos".

**PORTOS OFFSHORE**

O ministro disse também que o Governo Federal estimulará a expansão de portos offshore em território nacional, que segundo ele permitem a expansão das atividades logísticas sem conflitos com as cidades que hoje abrigam os com-

**HIDROVIAS**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, comentou ontem, na abertura da Intermodal South America 2023, que o avanço das hidrovias brasileiras está nos planos da pasta. "O presidente Lula me pediu atenção especial para esse enorme potencial já representado pelos 42 mil quilômetros de rios navegáveis. A malha hidroviária brasileira precisa de apoio. Temos grande capacidade de expansão do setor". Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, há pelo menos 20 mil quilômetros de rios e lagos navegáveis não aproveitados no Brasil. "Temos, ao mesmo tempo, que ampliar a malha hidroviária e investir na manutenção das que existem". O ministro apontou que os investimentos em hidrovias poderiam vir do programa BR do Mar. "Temos a possibilidade de usar recursos da medida provisória do BR do Mar para esta área, aportando investimentos de R\$ 500 milhões. Da mesma forma, estaremos abertos às parcerias privadas, concedendo trechos navegáveis para novos investimentos".

plexos portuários.

"O mundo já fabrica navios acima dos 366 metros, que logo representarão 30% da frota do planeta. Não podemos perder este mercado. E os portos offshore precisam logo ser projetados e implantados. Para tanto, é vital a manutenção do Estado na Autoridade Portuária em todos os portos brasileiros. Sua função estratégica garante a soberania nacional e os interesses legítimos da Nação num mundo cada vez mais competitivo".